



ACHADOS CLÍNICOS E LABORATORIAIS DE UM CASO DE MIELOENCEFALITE PROTOZOÁRIA EQUINA (EPM)

JENIFER APARECIDA DE ALMEIDA ROCHA; EMANUELE SOARES DE ALMEIDA;
ROBERTA MARTINS BASSO; FABRÍCIO MOREIRA CERRI; LISIANE DE ALMEIDA
MARTINS

Introdução: A Mieloencefalite Protozoária Equina (EPM) é uma enfermidade de importância veterinária que acomete equinos de todas as idades. Os agentes causadores podem ser *Sarcocystis neurona* e *Neospora hawesi*. Os equídeos são considerados hospedeiros acidentais e a contaminação ocorre por meio da ingestão de ração e/ou água contaminadas com esporocistos. Os sinais clínicos são paresia, ataxia, acometimento de nervos cranianos e decúbito. Estas alterações ocorrem devido a localização dos merozoítos no sistema nervoso central (SNC) e consequente inflamação. **Objetivo:** Descrever os achados clínicos, laboratoriais e conduta terapêutica de um equino acometido por EPM. **Relato de caso:** Foi atendido um equino de 15 anos, macho, da raça Quarto de Milha, de pelagem Zaino, criado a pasto no município de Tatuí. A queixa principal foi a dificuldade de locomoção. No exame físico observou-se: apatia, marcha alterada, escore corporal (ECC) 2/5, mucosas normocoradas e úmidas, frequência cardíaca de 20 bpm, frequência respiratória de 8mpm, temperatura retal 37,8°C, tempo de preenchimento capilar 2 segundos, linfonodos não reativos e intestino normomotílico. No exame neurológico apresentou: ataxia e paresia evidentes em membros pélvicos (grau 2/4) e sensibilidade de nervos cranianos (V e VII) diminuída, caracterizando uma lesão medular multifocal (toracolombar e tronco encefálico). A concentração da fosfatase alcalina (FA) foi de 182UI e aspartato aminotransferase (AST) de 288 UI, sendo esta última acima do valor de referência. Foi realizada a sorologia para *S. neurona* (ELISA), e esta apresentou resultado positivo (titulação 1:4000). Foi instituído o tratamento com diclazuril (5mg/kg/VO/SID por 40 dias), dexametasona (0,1mg/kg/IV/SID por 3 dias) e omeprazol (4mg/VO/SID). **Resultados:** Com base no exame clínico, resultado da sorologia (ELISA) e resposta ao tratamento foi possível chegar-se a um diagnóstico presuntivo de EPM. O animal respondeu ao tratamento prescrito, sendo que 60 dias após a instituição do tratamento, apresentava apenas pequenas sequelas (atrofia muscular). Comumente, a grande maioria dos equinos são positivos na sorologia, mas o alto título indica um processo agudo. **Conclusão:** Os principais sinais clínicos da EPM são ataxia e disfunção dos nervos cranianos, acompanhada de sorologia elevada.

Palavras-chave: Mieloencefalite, Paresia, Ataxia, *Sarcocystis neurona*, Sorologia.